



AMPLIANDO A CONSERVAÇÃO DOS OCEANOS

Os oceanos são a origem e a base de toda a vida no planeta – e estão criticamente ameaçados. O aumento sem precedentes do nível do mar e o aquecimento das águas causados pelas mudanças climáticas estão entre os impactos indicados por um recente relatório das Nações Unidas. Até o final do século, mais mares do mundo poderão estar mais quentes e mais ácidos – com implicações para a vida marinha, o clima da Terra e a segurança alimentar de bilhões de pessoas.

É preciso agir para evitar que os alertas da comunidade científica se tornem realidade. Precisamos proteger pelo menos 30% dos oceanos do mundo para que possamos contar com a produção de alimentos, manutenção e ampliação do lazer, estabilidade climática e ecossistemas saudáveis. Mobilização de pessoas, empresas e governos para ações de planejamento, gestão e monitoramento visando a proteção e uso sustentável de ecossistemas costeiros e marinhos são fundamentais para alcançarmos este objetivo.

O SURF E A CONSERVAÇÃO DOS OCEANOS

O surf vai além de ser apenas um esporte, é um estilo de vida e um benefício proporcionado gratuitamente pela natureza que contribui para a saúde e qualidade de vida de pessoas e comunidades.

Existem pelo menos **30 milhões de surfistas** no mundo. No Brasil o número fica entre 5 e 7 milhões, sendo o surf considerado o 2º esporte mais praticado no país. São pessoas apaixonadas pelo esporte e dependentes de praias e oceanos saudáveis. Por isso, as comunidades de surf estão entre os maiores defensores dos oceanos e protegem os lugares que amam. Economistas estimam que cada pico de surf com boas ondas gera até US\$ 18 milhões anualmente para as economias locais, criando centenas de empregos e apoiando milhares de pessoas.

Guarda do Embaú, Itamambuca e Fernando de Noronha são exemplos de centenas de locais no Brasil onde temos o **casamento entre ondas de qualidade para o surf e ecossistemas costeiros e marinhos ricos em biodiversidade e relevantes para as economias locais**. Por outro lado, muitos dos melhores picos de surf estão atualmente em áreas onde recifes de corais, florestas e restingas estão criticamente ameaçados seja pela expansão urbana, pesca predatória, poluição ou pelas alterações climáticas.



Entre 5 e 7 milhões de surfistas no Brasil



3 de 7 pessoas dependem de frutos do mar como principal fonte de proteína



2º esporte mais praticado no Brasil



44% da população mundial vive a 150 quilômetros do oceano

A SOLUÇÃO: SURF COMO UM VETOR DE TRANSFORMAÇÃO DA ZONA COSTEIRA

Considerando o potencial do surf como vetor para a conservação e desenvolvimento econômico da costa brasileira, a **CI-Brasil e o Instituto APRENDER Ecologia** uniram forças na parceria **Ecosistemas de Surf Brasil** para ampliar a conservação marinha, mobilizando as comunidades de surf no Brasil. A parceria une a expertise da CI-Brasil na criação de áreas protegidas marinhas e a experiência do Instituto APRENDER Ecologia em aliar o esporte à conservação, protegendo ondas icônicas e ecossistemas. As reservas de surf são áreas definidas pelas comunidades locais, reconhecidas nacionalmente e destinadas a valorização e conservação de ecossistemas de surf. Assim, enquanto os surfistas protegem os lugares que amam e dos quais muitos dependem economicamente, expandimos a conservação dos oceanos com apoio da sociedade local.

O **Programa Brasileiro de Reservas de Surf** tem como missão criar Reservas de Surf para proteger ondas emblemáticas e contribuir para a conservação e o desenvolvimento sustentável da costa brasileira por meio do engajamento da comunidade interessada na proteção e uso sustentável dos ecossistemas costeiros e marinhos ligados à cultura do surf.

NOSSOS OBJETIVOS

- Criar e implementar uma rede de Reservas de Surf no litoral brasileiro, criando uma Reserva de Surf por ano;
- Fomentar o protagonismo da comunidade do surf na conservação e gestão de ecossistemas marinhos e costeiros;
- Promover um modelo de gestão inovador focado na sustentabilidade de ecossistemas de surf para as presentes e futuras gerações;
- Fortalecer a implementação de políticas públicas e instrumentos de proteção e gestão da zona costeira.

NOSSO PLANO

- Formação de estrutura de governança prevendo um núcleo executivo, conselho técnico científico, conselho estratégico e coletivos de gestão local;
- Criação de um fundo como mecanismo para criação e apoio à gestão de reservas de surf;
- Definição de critérios para reconhecimento das reservas de surf incluindo qualidade das ondas, cultura e história do surf, importância para conservação da biodiversidade, características socioeconômicas e engajamento comunitário;
- Estruturação de processos e procedimento para operacionalização do Programa.

FAÇA A DIFERENÇA

CI-Brasil e Instituto APRENDER Ecologia acreditam que todos indivíduos, corporações, governos têm a responsabilidade não apenas de abraçar o meio ambiente e práticas socialmente responsáveis, mas também Investir na conservação de ecossistemas críticos para o bem-estar humano. Estamos buscando um investimento semente para a estruturação e lançamento do Programa Brasileiro de Reservas de Surf e com a sua ajuda, poderemos proteger e promover o uso sustentável da natureza garantindo alimentos, lazer, estabilidade climática e ecossistemas saudáveis para o bem-estar de todos. Para isso, estamos buscando um apoio de R\$ 355 mil para o 1º ano de projeto com foco em operacionalizar o Programa Brasileiro de Reservas de Surf e lançar a chamada para criação da 1ª Reserva de Surf nacional. Nossa meta para criação de 3 Reservas de Surf nacionais em 3 anos é R\$ 1,35 milhões. Caso tenha interesse em apoiar a iniciativa, entre em contato com nossa equipe.

© CADU FAGUNDES



A Conservação Internacional (CI-Brasil) é uma organização brasileira sem fins lucrativos, criada em 1990, e trabalha para garantir um planeta saudável e produtivo para todos. Nosso objetivo é proteger as coisas mais fundamentais que a natureza nos fornece: alimentos, água, nossos meios de subsistência e estabilidade climática.



O Instituto APRENDER Ecologia é uma associação civil de caráter ecológico, pacifista, educativo, esportivo, cultural e científico fundada no ano 2000 e sediada em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Trabalhamos em redes de cooperação e estamos alinhados aos ODS e à Década do Oceano. Nossa organização é pioneira no trabalho de integrar o surf e a conservação de áreas protegidas.

SAIBA MAIS



CONTATO

TATIANA SOUZA

Diretora de Desenvolvimento e Comunicação CI-Brasil

+55 21 99834 4080